

Comunicação política. *Novas* poderes, atores, e resistências

Encontro do GT de Comunicação Política da SOPCOM

Lisboa, Escola Superior de Comunicação Social, Instituto Politécnico de Lisboa

30 Junho e 1 de Julho de 2016

CHAMADA DE TRABALHOS

Os horizontes da relação entre comunicação e política têm vindo a ser reconsiderados, nas décadas mais recentes, dadas as transformações estimuladas pela digitalização. Esta tem desencadeado novos processos, poderes, conflitos, atores e retóricas no âmbito político. Múltiplas formas de resistência social, política e económica têm vindo a ocorrer, acirradas, desde 2008, sobretudo na Europa do sul, pela crise das dívidas soberanas. De igual modo, os contextos da comunicação política e das suas dinâmicas relativas à participação política e eleitoral têm-se reconfigurado.

Novas encruzilhadas sociais e políticas se colocam quer no binómio comunicação e política, quer à comunicação política em sentido estrito. Entre elas encontram-se a motivação para a política e para as eleições, quando as taxas de abstenção eleitoral são crescentes, assim como crescente é a disposição para a confiança na política e nos seus protagonistas. Ainda no que se refere à comunicação política, novas possibilidades e atitudes de resistência despontam, quando as contenções financeiras despromovem a informação política e o conhecimento veiculados através dos *media* impressos, do livro, e da capacidade de fazer escolhas com sentido de envolvimento. Simultaneamente, a comunicação política encontra-se, cada vez mais, com públicos mais exigentes, informados, divididos em múltiplos afazeres sociais, zelosos de uma liberdade política que os conduz à reflexão sobre se ainda valem a pena a política e o compromisso eleitoral.

Com este pano de fundo, este encontro visa promover a discussão acerca dos problemas, potencialidades, atores e resistências sociais que a atual relação entre a comunicação e política enfrenta. Todas as contribuições são bem-vindas no sentido de enriquecer o debate sobre o espaço de crescimento da comunicação política.

Os interessados devem enviar um resumo, até 30 de Abril de 2016, para gtcom.pol.sopcom2016@gmail.com a seguinte informação:

Autor (es); instituição, cargo; título da comunicação; resumo (máximo de 600 palavras); CV resumido.

INSCRIÇÕES

25 eurs: membros da SOPCOM (com quotas pagas até 2015 inclusive)

75 eurs: Não sócios da SOPCOM

Participação gratuita para estudantes de mestrado e doutoramento (sob comprovativo institucional)

LÍNGUAS DA CONFERÊNCIA

Português e Inglês

DATAS IMPORTANTES

30 Abril 2016: prazo limite para submissão dos resumos

15 Maio 2016: comunicação dos resultados da avaliação

10 Junho 2016: Data limite para inscrição dos autores que apresentam comunicação

30 Junho & 1 Julho 2016: Encontro

ORGANIZAÇÃO E APOIOS

- GT de Comunicação Política da SOPCOM (Paula do Espírito Santo & Filipa Subtil)
- GT Jovens Investigadores da SOPCOM (Sandra Oliveira & Mafalda Silva Oliveira)
- Escola Superior de Comunicação Social, Instituto Politécnico de Lisboa (ESCS-IPL)
- CAPP (Centro de Administração e Políticas Públicas) / ISCS (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas), Universidade de Lisboa

Political Communication. *New* powers, actors and resistances

Political Communication WG SOPCOM

Lisbon, Escola Superior de Comunicação Social, Instituto Politécnico de Lisboa

30th June -1st July 2016

CALL FOR PAPERS

The relationship between communication and politics has been reconsidered through recent decades, given the changes stimulated by digitalization. This has triggered new processes, powers, conflicts, actors and rhetoric in the political sphere. Multiple manifestations of social political and economic resistance have taken place, which, since 2008, have been compounded by the sovereign debt crisis, especially in southern Europe. Similarly, the political communication contexts have been reconfigured, as well as the dynamics of political and electoral participation.

New social and political crossroads have been created, either in the binomial of communication and politics, or in the sphere of political communication in *stricto sensu*. These include the motivation for politics and for elections, where electoral abstention is increasing, as well as the willingness to trust in politics and its protagonists. Political communication also faces new possibilities and attitudes of resistance. The financial constraints restrict political information and knowledge, considering the usage of printed media and books, and the consequent ability to obtain committed choices. However, simultaneously, political communication lies, increasingly more, on a demanding, informed public, divided into multiple social affairs, zealous of a political freedom that leads them to reflect as to whether political and electoral commitments is still worthwhile.

Based on this background, this meeting aims to promote the discussion regarding the problems, the potentials, the actors and the social resistances that communication and politics have been facing. All contributions are welcome, which will enrich the debate on the growing scope of political communication analysis.

To participate at the conference please send an abstract of your paper (600 words maximum) to gtcom.pol.sopcom2016@gmail.com containing the following: author (s); institution, position; title of the paper; abstract (maximum 600 words); and short CV.

CONFERENCE LANGUAGES

Portuguese and English

FEES

25 eurs: members of SOPCOM

75 eurs: Non-members of SOPCOM

Free for master and PhD students

SCHEDULE

30 April 2016: limit for the submission of proposals

15 May 2016: notification of acceptance

10 June 2016: limit of registration for speakers

30 June & 1 July 2016: Conference

ORGANIZATION & SUPPORTERS

- GT de Comunicação Política da SOPCOM (Paula do Espírito Santo & Filipa Subtil)
- GT Jovens Investigadores da SOPCOM (Sandra Oliveira & Mafalda Silva Oliveira)
- ESCS (Escola Superior de Comunicação Social), Instituto Politécnico de Lisboa
- CAPP (Centro de Administração e Políticas Públicas) / ISCS (Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas), Universidade de Lisboa